

## **7-SOG - Análise do tecido ósseo em fêmur de rato após o consumo de álcool e fluoreto de sódio utilizando o sistema DXA**

*Bruna Gabriela dos Santos KOTAKE, Mário Jefferson Quirino LOUZADA,*

*Thiago Macedo MARQUES, Ana Maria Pires SOUBHIA,*

*Maria Lucia Marçal Mazza SUNDEFELD, Leda Maria Pescinini SALZEDAS*

O consumo abusivo de álcool interfere no metabolismo ósseo podendo causar a osteoporose e o fluoreto de sódio tem sido usado para reduzir o risco de fratura na osteoporose. É controversa a atuação destas substâncias e não há relatos da ação conjunta das mesmas no tecido ósseo. A densitometria óssea é um método preciso para avaliação do conteúdo mineral ósseo. O objetivo deste estudo foi realizar a densitometria óssea em fêmur de rato após consumo de álcool e fluoreto. Os 105 ratos foram divididos em 5 grupos conforme dieta líquida: água (Grupo C) e fluoreto (Grupo F) "ad libitum" por um período de 90 dias água (Grupo CA) e fluoreto (Grupo FA) por 30 dias antes do consumo de aguardente de cana (40 °GL) em concentrações crescentes de 30% e 60% durante 20 dias, e pura por 40 dias até eutanásia do animal água por 60 dias e a seguir fluoreto por 30 dias (Grupo CF). Os animais foram eutanasiados após 3, 10 e 28 dias de completada a dieta. Os fêmures esquerdos foram dissecados e submetidos a análise densitométrica no DXA. Os valores obtidos de conteúdo de massa óssea (CMO) e densidade mineral óssea (DMO) foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey para a comparação entre grupos, sendo verificada diferença estatística entre os grupos no CMO e DMO. A ordem decrescente de DMO foi: F, CF, C, FA, CA, sendo observada diferença estatística entre os grupos F e CA. O grupo F apresentou os maiores valores de CMO e DMO, e os grupos FA e CA os menores. Podemos concluir que o uso crônico de álcool diminui os valores de CMO e DMO, mesmo com o uso prévio de fluoreto.